

No Senado, mudanças

Na eleição deste ano, o Senado Federal renovará dois terços de seus representantes. A Casa que representa os Estados da Federação possui uma sistemática de renovação de modo a privilegiar a experiência do político. Ou seja, renova parte de sua composição de cinco a quatro anos, sendo um terço em uma eleição e dois terços na eleição seguinte. São 81 vagas e 54 vagas em disputa, sendo que 20 dos atuais senadores devem ser reeleitos.

No universo de 54 senadores cujos mandatos se

encerram em 2003, sete não disputarão nenhum cargo, 34 tentarão renovar os seus mandatos por mais oito anos e os demais senadores disputarão novos cargos assim distribuídos: cinco para governador de Estado, quatro para deputado federal, um para deputado distrital, um para a Presidência da República e um para suplência de senador.

Dos 27 senadores com mandato até 2007, 18 não disputarão nenhum cargo, oito concorrerão ao cargo de governador e um disputará as

eleições como vice-presidente da República.

O motivo do alto índice de renovação, segundo o analista político Antônio Augusto, é o desgaste do Senado Federal devido à escândalos como o da violação do painel de votos no ano passado. Entre as vagas que não serão trocadas, boa parte são de pessoas que já estiveram no Congresso. Cerca de 623 suplentes assumiram na Casa em função de licenças parlamentares. "Haverá uma circulação no poder, os suplentes vão virar efetivos", acredita Antônio Augusto de Queiroz.

30 AGO 2002

TRIBUNA DO BRASIL